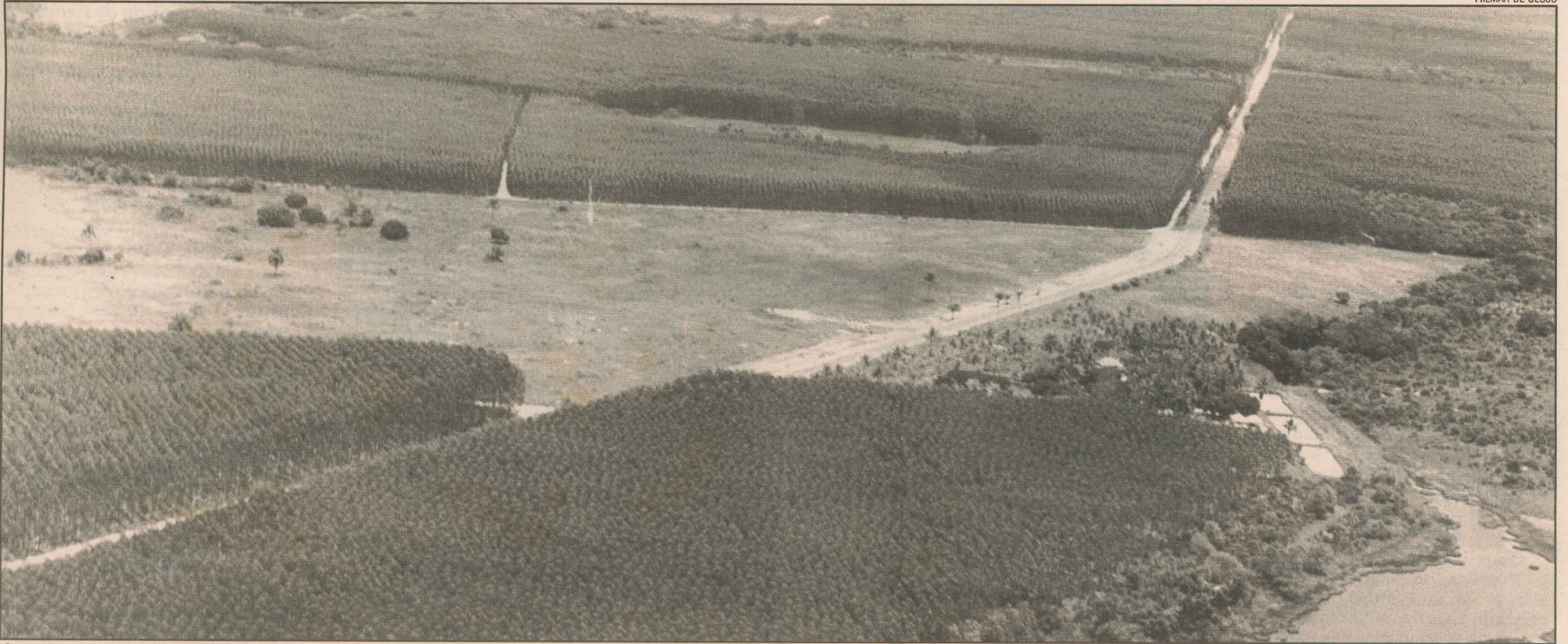


REGIONAL

HILMAR DE JESUS



Área onde será construído o pólo industrial de Conceição da Barra. Localizada à margem direita da rodovia que liga a BR-101 ao Centro, tem 94 mil metros quadrados

Indústrias apostam no Norte

Pelo menos 15 mil empregos devem ser gerados a partir do ano que vem com a implantação de 5 pólos industriais na região

HILMAR DE JESUS

SÃO MATEUS – A Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin) está apostando no progresso de municípios do interior capixaba.

Os investimentos começam pelo Norte, com o objetivo de trazer mais indústrias. A expectativa é de geração de 15 mil empregos diretos, a partir de janeiro do ano que vem, na fase de implantação dos pólos industriais em cinco municípios: Conceição da Barra, São Mateus, Nova Venécia, Colatina e Vila Pavão.

Esses números poderão aumentar no decorrer de 2002, quando as empresas já estiverem em funcionamento. Já estão confirmadas as construções de pólos empresariais em Conceição da Barra e Nova Venécia.

De acordo com o assessor de Projetos Especiais da Suppin, Mauro Estevam, em Conceição da Barra, o início das obras de infra-estrutura depende do sinal verde do prefeito Francisco Donato. Lá foi lançada a pedra fundamental.

Em Nova Venécia, São Mateus, Colatina e Vila Pavão – este último rico na extração de granito – a documentação para definir a parceria do Estado com os respectivos municípios encontra-se em fase adiantada na Procuradoria Geral do Estado.

AVANÇO

Os prefeitos Adelson Salvador, de Nova Venécia, e Eraldino Van Jann, de Vila Pavão, acreditam que o interior do Estado vai receber um avanço grande na sua economia com o pro-

jeto desenvolvido pela Suppin.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de São Mateus, Pedro De Martin, observou que o município é conhecido nacionalmente pela sua atração turística e deverá atrair grandes empresas.

“O pólo de São Mateus deverá ser o próximo. A interiorização significa um grande passo para melhorar a economia dos municípios”, assegurou o superintendente da Suppin, Davidson Ribeiro.

A interiorização da Suppin começou a ser discutida em 1998 e envolve ainda o Sindicato dos Microempresários (Sindimicro), o Serviço Brasileiro de Apoio a Pequenas e Microempresas (Sebrae) e a Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes) que apostaram na concretização de parcerias com as prefeituras.

A Suppin vai elaborar um calendário nacional de eventos para divulgar as potencialidades do Espírito Santo em São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, como forma de atrair empresários para implantar indústrias nos pólos empresariais do Norte capixaba.

FIQUE POR DENTRO

Conceição da Barra – A pedra fundamental do pólo empresarial foi lançada no dia 6 de outubro, à margem direita da rodovia que liga a BR-101 ao centro da cidade, a menos de um quilômetro da entrada para Itaúnas.

A área possui 94 mil metros quadrados com 44 lotes de dois a 20 mil metros quadrados, com previsão de dois mil empregos diretos e 4,5 mil indiretos. Já existem 30 empresas interessadas em se instalar no local.

São Mateus – O processo está dependendo de aprovação da Procuradoria Geral do Estado (PGE), mas já existem duas áreas em negociação, a quatro quilômetros da sede do município. Pelo menos quatro empresas já se interessaram em se instalar no local.

O Estado possui uma enorme área no município, mas que pertence à Secretaria de Agricultura. Tudo vai depender, neste caso, de entendimentos administrativos internos.

A Suppin pretende levar o pólo empresarial para o município ainda no primeiro semestre de 2002.

A primeira alternativa é a desapropri-

ação de uma área de 10 hectares, proporcionando o lançamento da Unidade I do pólo empresarial da cidade, enquanto que a segunda é a análise de uma área que o governo possui de cerca de um milhão de metros quadrados.

Nova Venécia – A 15 quilômetros do centro da cidade, o pólo industrial de Nova Venécia está previsto para ocupar uma área de 530 mil metros quadrados, com capacidade para absorver 39 empresas.

Já existem 35 requerimentos de empresários interessados pelo projeto, devendo gerar 600 empregos.

Vila Pavão – O processo está em análise na Procuradoria Geral do Estado, mas cinco empresas já se mostraram interessadas em ocupar os dois alqueires onde será construído o pólo. O município é rico em exploração de granito.

Colatina – O processo está em análise da PGE, mas ainda não há área definida.

Fonte: Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin)

Empresários vão receber apoio

SÃO MATEUS – Os pequenos empresários do interior do Estado também serão assistidos pela Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin).

Foi lançado o Programa de Apoio a Incubadoras Empresariais, que consiste em abrir espaço nos municípios para a instalação de pequenas empresas com recursos do governo do Estado.

A Suppin participa com apoio financeiro e técnico e o interessado terá uma carência de dois anos para pagar pelo espaço que vai ocupar. Pelo projeto, o muni-

cípio é que vai administrar o funcionamento das incubadoras, que serão instaladas em galpões.

A primeira experiência com incubadora começou por Fundão e já está funcionando com 200 empregos. Outra está prevista para ser inaugurada em Boa Esperança, gerando 215 empregos, e em Ponto Belo, sem número de vagas ainda definido.

De acordo com o superintendente da Suppin, Davidson Ribeiro, o programa de incubadora empresarial tem como objetivo orientar as empresas e capacitá-las para que venham a conquis-

tar lugar no mercado.

Segundo Ribeiro, a idéia de implantar nos municípios capixabas o programa consiste no fato de que o risco de fracasso de um empreendimento diminui quando há uma estrutura coletiva, capaz de ajudar aos futuros empresários.

O apoio gerencial temporário aos empreendedores aliados à assistência técnico-promocional dada pela Suppin aos prefeitos na implantação física dos galpões ou prédios desocupados se constitui na base institucional do programa.

Escola Técnica, a solução

SÃO MATEUS – A formação da mão-de-obra especializada para o trabalho nas empresas que deverão se instalar no Norte do Estado é a principal preocupação do Sindicato dos Petroleiros do Estado do Espírito Santo (Sindipetro), com sede em São Mateus.

De acordo com o presidente do Sindipetro, Enéas Zanelato, a criação de uma extensão da Escola Técnica Federal seria o primeiro passo para que o morador do interior do Estado tivesse acesso aos grandes empreendimentos que serão implantados nos municípios com a construção de pólos e incubadoras empresariais.

“Em julho, começamos a discutir com várias entidades organizadas dos municípios do Norte sobre necessidade de trazeremos para São Mateus uma extensão da Escola Técnica Federal diante da necessidade de ser formada mão-de-obra especializada para as diversas áreas”, frisou Zanelato.

“Com a intenção do governo do Estado em acelerar, através da Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin), a interiorização, vimos abrir novos horizontes para o trabalhador do interior”, enfatizou o presidente do Sindipetro.